



ESTADO DO PARANÁ
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



10ª Reunião do GT Aquaviário

Data:	13 de outubro de 2020			
Horário	Previsto	09hmin	Início	10h50min
Pauta:	<ul style="list-style-type: none">▪ Acesso a faixa portuária pelos órgãos em caso de emergência.▪ Visão geral da ferramenta Sistema de Comando de Incidente (SCI).▪ Andamento da atuação do IAT/PMPR em caso de emergências.▪ Simulado APPA.			
Participantes:	Cap. Murilo Cezar Nascimento, CEDEC; 2º Sgt. Rogério Marcos de Souza Hammes, CEDEC; Marco Antonio Ramos, AGEPAR; Marcos Del Ré Fernandes, SANEPAR; Glaucio Araújo de Oliveira, Ministério Público do Trabalho; José Joaquim Crachineski, IBAMA; Thales Trevisan, APPA; Thiago Fernando Bonetti, ANTAQ; Helmuth Germano Venske Neto, AGEPAR; José Carlos Salgado, IAT; André Luiz Sérgio, DER/PR e Andréa Almeida Lopes de Deus, APPA.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Cap. Nascimento	Iniciou apresentando o site da Defesa Civil Estadual, em especial a aba comitês/comissão estadual de produtos perigosos, informando que o conteúdo do site foi atualizado, sendo disponibilizado a legislação pertinente, calendário com as datas das reuniões previstas para o ano de 2020, Atas de todas as reuniões, Estatísticas de acidentes (registradas no sistema da defesa civil). Informou quanto ao conteúdo da Portaria nº 019, que versa sobre a indicação de membros (formalizado pelas chefias).
Cap. Nascimento	Informou também se existir atualização de legislação repassar para a Defesa Civil. Informou sobre as metas 2020: 1. Realizar Minuta inicial do Plano de Contingência para área Portuária; 2. Acompanhar a aprovação do Plano de Área do Porto; 3. Acompanhar realização do simulado da APPA ou realizar Simulado de Mesa; 4. Acompanhamento da operacionalização da atuação do BPM Ambiental no Termo de Cooperação com IAP.
Cap. Nascimento	Posicionou quanto as deliberações da última reunião (9ª reunião), iniciando com a explanação de forma resumida da Doutrina do Sistema de Comando de Incidentes (SCI), para conhecimento dos membros do grupo, abordando sobre as dificuldades de comunicação (dispersão) entre as várias agências, coordenação, SCI importante ferramenta de gerenciamento de acidentes. Abordou quanto a necessidade de terminologia comum, alcance e controle, organização modular (conforme necessidade), autoridade dentro da cadeia de comando (comunicação linear). Explicou sobre as várias funções no SCI, com destaque para o Posto de Comando (PC), área de espera, área de concentração de vítimas (antes do encaminhamento) e recursos devidamente registrados em quadros com cadastro prévio. Sistema de comunicação com importante destaque para atuação integrada, possibilitando o trabalho em situações

	de emergência. Objetivos da atuação integrada com destaque para a segurança. Apontou ainda que para a atuação em emergência, o emprego de recursos deve seguir um período operacional definido. Uso eficiente de recursos disponibilizados. Por fim destacou a finalidade da ferramenta SCI e abriu para considerações dos Órgãos.
Thiago Bonetti (ANTAQ)	Informou quanto a Resolução nº 239 – explicando sobre a atuação da Agência ANTAQ na faixa portuária, especialmente na fiscalização (segurança do serviço prestado), destacou quanto as multas, Resolução nº 3274, importante documento, sendo braço fiscalizador da Agência.
Adinan (IBAMA)	Explicou quanto a legislação de forma genérica (licenciamento ambiental na área portuária), não existindo legislação específica.
Joaquim (IBAMA)	Complementou a informação do Adinan, em relação ao Plano de Área – pendência em relação ao polígono de espera (modelagem matemática), área que pode ser atingida, destacando que o porto de Paranaguá tem capacidade de resposta. Destacou que irá marcar reunião com a administração dos portos e empresas. Decreto do Plano de Área nº 4871/2003, que trata quanto ao combate da poluição por óleo, visa integrar os Planos de Emergências, com intuito de ampliar a capacidade de resposta. Ao final do atendimento a empresa paga as demais empresas quanto as despesas. Complementou que o Plano de Área em segunda versão está sendo trabalhado, relatando a modelagem matemática como maior demanda de tempo.
Cap. Nascimento	Destacou que com a modelagem matemática (atingimento das manchas) são de fundamental importância para a previsibilidade no atendimento.
Glaucio de Oliveira	Informou que tem interesse em participar com especial atenção quanto a segurança dos trabalhadores, se colocando à disposição do grupo.
Andrea	Informou quanto ao Plano de Área por parte de APPA – Plano de Gerenciamento de Riscos na área portuária do Paraná, explicando sobre a existência do PAM e Plano de Área, no contexto do gerenciamento de Riscos de cada empresa, com as responsabilidades compartilhadas agentes portuários (pessoas, instalações...) que atuam na área dos terminais, cada empresa tem seus Planos de Emergência Individuais. Destacou que existe em andamento uma nova licitação que irá contemplar um quantitativo para revisão do Plano de Área, visto que, pelo fato da APPA ser empresa pública, é regida pela contratação via licitação e o atual contrato encontra-se em fase de encerramento. Signatários do PAM são mais de 30 (trinta), Plano de Área com 12 (doze) integrantes. Ainda não conseguiu retorno sobre a deliberação quanto a faixa de frequência para situação de emergência devido as complicações quanto a pandemia. Quanto ao simulado de mesa comentou que existe portaria nova emitida pelo Diretor Presidente da APPA, com possibilidade de autorização para simulados. Dessa forma, está sendo analisada a possibilidade de realização de simulado até o final do ano do plano de emergência individual. Reiterou ainda que foi iniciado processo licitatório para contratação de empresa para a revisão do Plano de Área.
Salgado	Informou quanto ao Termo de Convênio (IAT e BPAMB), sendo treinado 4 equipes, como foco nos acidentes no modal rodoviário, não tendo tempo hábil para treinamento em situação com óleo em água. BPAMB está atendendo alguns acidentes

	por conta do Convênio. Fez alguns posicionamentos importantes quando a situações de atendimento a acidentes.
Salgado	Questionou o representante da APPA em relação a modelagem do Plano de Área, bem como, se a disponibilidade de materiais para a resposta das empresas contratadas perfaz o mínimo necessário para todas as empresas.
Andréa	Posicionou que o Plano de Área contém modelagens da área interna (baía), porém a modelagem da área de fundeio ocorrerá após licitação de empresa para revisão do Plano. Quanto às empresas que atuam no atendimento a emergências contratadas pelos signatários do Plano de Área dos Portos de Paranaguá e Antonina temos conhecimento de três principais empresas: Albriggs, Suatrans (Grupo Ambipar) e Hidroclean (Grupo Bravante). Considerando as atuações dessas empresas, subentende-se que as mesmas devem possuir os equipamentos mínimos para atendimentos a cada instalação atendida.
Marco Ramos	Indagou quanto ao Plano de Contingência, com a necessidade dos Planos estarem interligados (sintonizados), com o planejamento para atendimento as estruturas críticas pelo Governo Federal (GSI). Perguntou ainda em relação aos Planos de Contingências Estaduais, qual seria a estratégia de concepção?
Cap. Nascimento	Informou que a idéia é ter um único Plano de Contingência compondo todos os modais.
Salgado	Explicou que existe um somatório de planos locais para no final ser constituído um Plano Nacional. Destacou ainda o recém lançado livro produzido pelo Maj. Emmanuel, com a temática envolvendo emergências com produtos perigosos.
Cap. Nascimento	Destacou a importância da obra do Maj. Emmanuel como excelente fonte de consulta para os integrantes da CE-P2R2, apresentando em linguagem de fácil compreensão toda parte de identificação de riscos, conceitos, bem como atuação operacional.
Cap. Nascimento	Proposta de replicar as metas para 2020 para o ano de 2021, diante da dificuldade de alcançar as metas para 2020 devido a pandemia, tendo a concordância de todos os presentes.
Sgt. Hammes	Informou ao grupo quanto a existência de carreta, que se encontra em processo final de manutenção, contendo super estrutura que poderá ser utilizada pela Defesa Civil em atendimento a grandes acidentes (proposta que funcione como Posto de Comando - PC).
Cap. Nascimento	Encerrou a reunião às 10h50min.

DELIBERAÇÕES

- A **Defesa Civil Estadual**, através do Cap. Nascimento, fará a reunião das informações para versão inicial do Plano de Contingência (PLANCON) modal Aquaviário/faixa portuária (apoio de elaboração de todos os Órgãos).
- A **Defesa Civil Estadual**, através do Cap. Nascimento, fará consulta ao GSI quanto ao planejamento a nível nacional quanto a atuação em emergências, envolvendo produtos perigosos na faixa portuária no Porto de Paranaguá.

- A **APPA**, na pessoa da Sra. Andrea, irá verificar quanto a viabilidade da realização de simulado ainda no ano de 2020, com a participação de representantes da CE-P2R2.
- A **APPA**, na pessoa da Sra. Andrea, irá verificar quanto ao estudo para analisar faixa de frequência para situações de emergência.

PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

- Continuação do desenvolvimento do protocolo de atendimento a emergências.
- Acesso a faixa portuária pelos órgãos em caso de emergência.
- Andamento da atuação do IAT/PMPR em caso de emergências.
- Simulado APPA.

DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

Data: a confirmar
Horário: a confirmar
Local: a confirmar
Endereço:

Cap. Murilo Cezar Nascimento
CEDEC

Andréa Almeida Lopes de Deus
APPA

2º Sgt. Rogério Marcos de Souza Hammes
CEDEC

Thales Trevisan
APPA

Glaucio Araújo de Oliveira
Ministério Público do Trabalho

André Luiz Sério
DER/PR

Marco Antonio Ramos
AGEPAR

José Carlos Salgado
IAT

Marcos Del Ré Fernandes
SANEPAR

José Joaquim Crachineski
IBAMA

Helmuth Germano Venske Neto
AGEPAR

Adinan Soares de Assunção
IBAMA

Thiago Fernando Bonetti
ANTAQ